

Relatório de Avaliação e Revisão

EQAVET

Ano letivo 2022/2023

ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE
Carvalhais/Mirandela

ÍNDICE

1.	Enquadramento.....	4
2.	Objetivos estratégicos.....	5
3.	Metas e estratégias Plano de Ação	6
4.	Caraterização da Escola - Pedagógica	7
4.1.	Interpretação dos resultados:	7
5.	Caraterização da Escola - Parcerias.....	9
5.1.	Parcerias Gerais.....	9
5.2.	Apreciação Global:	9
6.	Caraterização da Escola - Recursos Humanos.....	11
7.	Competências – Balanço do Plano de Formação	12
8.	Balanço do Plano Anual de Atividades	13
8.1.	Apreciação Global	13
9.	Resultados dos processos	14
9.1.	Mapa de indicadores por ano letivo	14
9.2.	Apreciação Global:	14
10.	Indicadores EQAVET	15
11.	Resultados da Avaliação Interna da Escola - <i>stakeholders</i>	18
11.1.	Avaliação pelos Encarregados de Educação.....	18
11.2.	Avaliação pelo corpo docente.....	19
11.3.	Avaliação pelo corpo não docente.....	19
11.4.	Avaliação da escola pelos alunos	20
11.5.	Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT.....	20
12.	Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos	21
13.	Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	22
14.	Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	24
14.1.	Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar	24
14.2.	Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização	25
15.	Considerações Finais	27

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

AEF - Área de Ensino e Formação

DT - Diretor de turma

EE – Encarregados de Educação

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPA Carvalhais/Mirandela – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimentos Rural de Carvalhais/Mirandela

EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais

FCT - Formação em Contexto de Trabalho

PAA - Plano Anual de Atividades

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

1. Enquadramento

O presente relatório, realizado no âmbito do Sistema de Qualidade do Ensino e Formação Profissional – EQAVET, destina-se à Avaliação e Revisão do desempenho da EPA Carvalhais/Mirandela e das práticas desenvolvidas no ano letivo 2022/2023.

A autoavaliação pretende ser uma reflexão, apoiando-se no princípio da melhoria contínua, apurando as áreas a melhorar de modo assegurar a Missão e a Visão da EPA Carvalhais/Mirandela, contribuindo para a concretização dos objetivos estratégicos.

2. Objetivos estratégicos

O ponto central é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho atual e futuro no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro de um modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

1. Criar oportunidades para os jovens poderem desenvolver a capacidade de iniciativa e espírito empreendedor, com sensibilidade social e ambiental;
2. Sensibilizar os docentes para uma cultura de empreendedorismo;
3. Concretizar a aprendizagem através de uma ligação constante e significativa da teoria à prática e à experiência em contexto real de trabalho e de projetos autónomos e/ou cooperativos;
4. Implementar a diferenciação curricular como filosofia de abordagem do ensino no sentido de proporcionar uma aprendizagem eficaz para todos;
5. Implementar uma educação multicultural, através da compreensão e respeito pela diferença, fomentando o espírito solidário e o diálogo intercultural;
6. Implementar recorrentemente iniciativas que invistam nas literacias, em interação com a Biblioteca Escolar;
7. Fazer formação docente continuada de qualidade, a nível nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento profissional e à concomitante melhoria das aprendizagens dos alunos, com base em conhecimento atualizado na área das Ciências da Educação e sempre arreigado na práxis do contexto da escola;
8. Promover o trabalho colaborativo, e não apenas individual, entre professores, instituindo uma cultura de professor reflexivo, aberto à mudança e autor das suas práticas;
9. Participar em ações de formação para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho do pessoal não docente a nível nacional e internacional;
10. Estabelecer parcerias como forma de abertura da Escola ao meio;
11. Exigir uma dinâmica renovada no seio da Escola, incrementando a vontade, o envolvimento e a responsabilidade de todos no sentido de afirmar a EPA como uma instituição de qualidade de serviço de apoio às comunidades que serve;
12. Implementar a Política da Qualidade / EQAVET;
13. Desenvolver competências pessoais e sociais de participação ativa.

3. Metas e estratégias Plano de Ação

O quadro seguinte representa, para cada um dos objetivos estratégicos a trabalhar.

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES

Vou trabalhar na Tabela a colocar aqui

4. Caracterização da Escola - Pedagógica

Ano Letivo 2022/2023				
Ano	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (Até 31 de maio de 2023)
1º	Técnico de Agropecuária	1AGRO	18	13
1º	Técnico de Mecatrónica	1MEC	21	17
1º	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	1TAR	9	9
1º	Técnico de Cozinha e Pastelaria	1TCP	23	19
1º	Técnico de Vitivinícola	1VIT	10	9
2º	Técnico de Agropecuária	2AGRO	20	20
2º	Técnico de Mecatrónica	2MEC	17	15
2º	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	2TAR	10	10
2º	Técnico de Cozinha e Pastelaria	2TCP	11	10
2º	Técnico de Vitivinícola	2VIT	11	11
3º	Técnico de Agropecuária	3AGRO	21	17
3º	Técnico de Mecatrónica	3MEC	20	18
3º	Técnico de Cozinha e Pastelaria	3TCP	6	5
3º	Técnico de Vitivinícola	3VIT	8	8
Total			205	181

4.1. Interpretação dos resultados:

Na turma 1AGRO, no início do ano letivo, começaram 18 alunos, dos quais 5 abandonaram a escola porque têm mais de 18 anos. Atualmente estão 13 alunos.

A turma 1MEC começou com 21 alunos, dos quais 4 foram transferidos. Atualmente frequentam a turma 17 alunos.

Na turma 1TCP, no início começaram 23 alunos, dos quais 2 foram transferidos e 2 anularam a matrícula por terem mais de 18 anos. Atualmente frequentam a turma 19 alunos.

A turma 1VIT, começou com 10 alunos, dos quais 1 anulou a matrícula por ter atingido os 18 anos. Atualmente frequentam a turma 9 alunos.

Na turma 2MEC, no início começaram 17 alunos, dos quais 2 foram transferidos. Atualmente frequentam a turma 15 alunos.

A turma 2TCP, começou com 11 alunos, dos quais 1 anulou a matrícula por ter mais de 18 anos.

Na turma 3AGRO, no início começaram 21 alunos, dos quais 1 foi excluído por faltas, 2 abandonaram a escola e 1 aluno anulou a matrícula. Todos estes anos tinham uma idade superior a 18 anos. Atualmente frequentam a turma 17 alunos.

Na turma 3MEC, no início começaram 20 alunos, dos quais 1 aluno anulou a matrícula tendo uma idade superior a 18 anos. Atualmente frequentam a turma 19 alunos.

Na turma 3TCP, no início começaram 6 alunos, dos quais 1 aluno anulou a matrícula tendo uma idade superior a 18 anos. Atualmente frequentam a turma 5 alunos.

Destes alunos, 27 têm necessidades educativas especiais: 1 frequenta a turma 1AGRO, 2 frequentam a turma 1TCP, 1 frequenta a turma 1TAR, 5 frequentam a turma 2MEC, 6 frequentam a turma 2AGRO, 3 frequentam a turma 2VIT, 3 frequentam a turma 2TCP, 2 frequentam a turma 2TAR, 2 frequentam a turma 3VIT, 1 frequenta a turma 3TCP, 2 frequentam a turma 3VIT.

Relativamente ao género e à idade média dos alunos, apresentamos o seguinte quadro:

Ano	Idade média	Género	
		Feminino	Masculino
1º	16,6	26,67%	73,33%
2º	17,2	22,39%	77,71%
3º	18,2	16,36%	83,64%

Podemos concluir que a nossa escola é maioritariamente frequentada por alunos do género masculino.

5. Caracterização da Escola - Parcerias

5.1. Parcerias Gerais

Parceria
Ministério da Educação
Ministério da Agricultura
Câmara Municipal de Mirandela
Municípios PALOP'S
Centro de Saúde de Mirandela
Polícia de Segurança Pública
Instituto Politécnico de Bragança
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Fundação Francisco Soares dos Santos
Junta de Freguesia de Carvalhais
Associação Desportiva e Cultural de Carvalhais
Cooperativas Agrícolas
APPITAD – Associação dos Produtores em Proteção Integrada de Trás-os-Montes e Alto Douro
ANCRAS – Associação Nacional de Caprinicultores da Raça Serrana
CVR – Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes
Vipani Produtos para Pastelaria e Panificação
CLDS 4G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social
Erasmus +

5.2. Apreciação Global:

A EPA assume-se como um modelo de educação centrado no aluno como eixo fundamental de todo o processo de aprendizagem/ensino, estando vocacionado para o empreendedorismo com sustentabilidade social e ambiental, cujo objetivo primordial é o desenvolvimento de competências facilitadoras da sua inserção socioprofissional. A EPA considera uma grande oportunidade o ensino proactivo sustentado por práticas pedagógicas inovadoras, e utilização de novas técnicas para a produção de bens e serviços.

Definiu-se, como objetivo a mobilização das pessoas (alunos, professores, pais e ou encarregados da educação, entre outros) para a sua valorização profissional/funcional, ou seja, para uma mais larga aquisição de competências/saberes que lhe permitam maiores oportunidades de desempenho profissional, para que se possa garantir um rigoroso cumprimento das políticas educativas formais e não formais, seguindo as orientações emanadas da tutela.

A EPA aposta no desenvolvimento de parcerias e atividades conjuntas com organizações exteriores à comunidade escolar. Vem também sendo reforçado o trabalho em rede com parceiros diversificados, visando a partilha de saberes e a cooperação a nível pedagógico, científico, técnico, social, turístico, ambiental e comercial. Os parceiros nacionais e do estrangeiro também vêm trabalhando em conjunto na diversificação

e aprofundamento de atividades inovadoras, daí resultando as aprendizagens e aquisição de competências essenciais para os profissionais do Século XXI. Para além de interagirem de forma direta ou indireta, têm capacidade efetiva de influenciar o tecido empresarial, as famílias, entre outras.

Sendo prática comum a concretização de parcerias com a comunidade, seria importante aumentar o número de parcerias internacionais.

6. Caraterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº Total
Direção	4
Docentes de Quadro	19
Docentes Contratados	6
Técnicos Especializados	10
Assistente Técnico	5
Assistente Operacional	45

7. Competências – Balanço do Plano de Formação

Face às necessidades de formação diagnosticadas e em função dos objetivos estratégicos para a EPA Carvalhais/Mirandela, a entidade delineou para o ano letivo 2022/2023, um plano de formação para os Docentes e Não Docentes com as seguintes ações de formação:

Ação para Docentes	Previsto	Realizado	Entidade	N.º Horas
Capacitação Digital de Docentes Nível 2	X	X	CFAE Tua e Douro Superior	50
Capacitação Digital de Docentes Nível 3	X	X	CFAE Tua e Douro Superior	50
O ensino e a formação profissional e a transição para uma educação digital	x		CFAE Tua e Douro Superior	40
Avaliar para aprender on-line	x		CFAE Tua e Douro Superior	15
Ação para Não Docentes	Previsto	Realizado	Entidade	N.º Horas
Competências em TIC: Curso B	x		CFAE Tua e Douro Superior	25
Total	5	2		
Taxa de realização	40%			

8. Balanço do Plano Anual de Atividades

Apresenta-se na tabela seguinte uma súmula do número de atividades desenvolvidas.

Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas	Atividades realizadas fora do PAA
96 atividades	---	---

8.1. Apreciação Global

Com este elevado número de atividades, tão diversificadas, quer ao nível interno quer ao nível externo, pensamos ter contribuído não só para o cumprimento das metas e objetivos constituídos como prioridades deste ano, mas também para todos aqueles objetivos que, não constando como tal, não deixarão de constituir objetivos da escola e a marcar o nosso trabalho. Afirmar a escola na região, como parceiro privilegiado no desenvolvimento, pelo tipo e qualidade de formação que proporciona são objetivos que nos norteiam nas nossas tomadas de decisão, em todo o processo de ensino-aprendizagem. Todas estas ações ou iniciativas foram concebidas tendo em conta quer o benefício do aluno, o seu bem-estar social e físico, quer o seu envolvimento pleno, no que respeita à construção do saber nas suas variadas vertentes, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento harmonioso e equilibrado do seu perfil de técnico.

9. Resultados dos processos

9.1. Mapa de indicadores por ano letivo

Expõem-se, de seguida, os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2022/2023.

Indicador	Meta	Resultado
Abandono escolar	14%	
Absentismo	9%	
Dinamizar projetos	13	
Taxa de módulos em atraso	9%	
Reforço de parcerias	75%	
Média FCT	15	
Média PAP	15	
Satisfação dos Alunos	3,54	
Satisfação dos EE	3,54	
Satisfação Docentes	3,54	
Satisfação Não Docentes	3,54	
Satisfação das entidades de FCT	3,54	

9.2. Apreciação Global:

No que concerne aos indicadores em que não atingimos as metas, “Reforço de parcerias” e “Satisfação das entidades de FCT”, a Escola terá de melhorar esta relação com a comunidade envolvente. Será uma ação de melhoria a acompanhar internamente.

10. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, passaram a medir-se sistematicamente indicadores considerados estruturantes para o desenvolvimento do Projeto Educativo da Escola. Para tal, o Sistema, garante uma metodologia de controlo e monitorização que permite o acompanhamento das atividades letivas e não letivas dos alunos em frequência, da sua prestação no decurso da formação e do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	44,8%	74,2%	56,7%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	44,8%	74,2%	52,2%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0%	0%	4,5%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	63,3%	24,5%	23,7%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	63,3%	18,4%	15,8%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%	4,1%	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%	0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	0%	2,0%	7,9%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	26,7%	38,8%	26,3%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	26,7%	38,8%	26,3%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0%	0%	0%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0%	6,1%	0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	10%	30,6%	50%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	63,3%	16,3%	15,8%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	20%	10,2%	15,8%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	43,3%	6,1%	0%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100%	33,3%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	0%	0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,9	3,1	3,4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,9	3,1	3,4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	4	0	0

Os seguintes indicadores reportam-se aos resultados do progresso escolar dos alunos ao longo da sua permanência na escola, desde o início do curso até à sua conclusão. Essa permanência é de três anos, um triénio correspondente à duração de um curso profissional de nível secundário.

Assim, os dados abaixo referem-se aos alunos que nos anos 2019, 2020 e 2021 se encontravam em condições de concluir o seu curso, depois da frequência mínima dos três anos curriculares que o constituem.

Estes indicadores permitem a análise do produto final desse progresso escolar dos alunos, que é a conclusão dos seus cursos e posterior colocação no mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos, servindo também como orientação de análise dos resultados do período a que se reporta o presente relatório.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	44,8%	74,2%	56,7%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	44,8%	74,2%	52,2%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0%	0%	4,5%

Pela análise do indicador 4a depreende-se que, nos três anos letivos visados, a taxa de conclusão dos cursos desce relativamente a anos anteriores e que, neste último ano, uma pequena percentagem de alunos concluíram o seu curso o fizeram dentro do tempo previsto.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	63,3%	24,5%	23,7%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	63,3%	18,4%	15,8%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%	4,1%	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%	0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	0%	2,0%	7,9%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	26,7%	38,8%	26,3%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	26,7%	38,8%	26,3%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0%	0%	0%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0%	6,1%	0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	10%	30,6%	50%

Relativamente ao indicador 5a, podemos concluir que, no último ano em análise a percentagem de diplomados que se encontram em situação desconhecida atingiu um valor muito significativo (50%), quando comparada com anos anteriores. Estes valores são indicativos da dificuldade em contactar estes alunos depois da conclusão dos seus cursos.

Em relação aos alunos que foi possível determinar as suas ações sequentes à conclusão do curso, percebe-se que mais de metade deles prosseguiram os seus estudos no ensino superior e os restantes encontram-se empregados por conta de outrem ou à procura de emprego

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	63,3%	16,3%	15,8%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	20%	10,2%	15,8%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	43,3%	6,1%	0%

Da análise do indicador 6a podemos depreender que, à exceção dos diplomados em 2019, os alunos que são colocados no mercado de trabalho, o fazem na área relacionada como seu curso/AEF.

INDICADORES EQAVET	Ciclo de formação		
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100%	33,3%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	0%	0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,9	3,1	3.4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,9	3,1	3.4
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	4	0	0

O indicador 6b3 aponta para a boa satisfação dos empregadores relativamente aos diplomados nesta escola. A indisponibilidade em conseguir dados dos empregadores dos diplomados em 2020 empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF, ou a ausência de diplomados em 2021 a trabalhar nestas profissões, são a causa do valor nulo obtido nestes dois anos analisados.

11. Resultados da Avaliação Interna da Escola - *stakeholders*

Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos alunos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras. Os questionários são aplicados em suporte informático.

Um dos grandes objetivos da escola é a procura da melhoria contínua, com vista a uma melhor prestação do serviço educativo. Assim, é importante que todos contribuam na avaliação do trabalho que tem sido feito, procurando soluções e alternativas para responder aos desafios que vão surgindo, para que a escola possa oferecer um ensino de maior qualidade e dar resposta mais adequada às necessidades dos alunos.

Na fase da implementação elaboramos questionários para recolha de dados, nomeadamente:

- Identificação das empresas em que os diplomados se encontravam a trabalhar;
- Satisfação dos empregadores com as competências dos nossos diplomados;
- Satisfação dos parceiros de formação em contexto de trabalho com as competências dos formandos;
- Satisfação dos encarregados de educação;
- Satisfação dos alunos com a Escola;
- Satisfação dos professores;
- Satisfação do pessoal não docente.

No que diz respeito aos questionários enviados aos empregadores e face ao número baixo de respostas, insistimos via telefone, não tendo, contudo, obtido um grande sucesso.

11.1. Avaliação pelos Encarregados de Educação

À semelhança do que fizemos com os *stakeholders* internos, foi realizado um inquérito de satisfação para compreendermos o papel desempenhado pela escola na vida dos alunos e dos Encarregados de Educação. Foram enviados, pelos diretores de turma, inquéritos via email. O número de respostas foi reduzido.

Da análise das respostas, os Encarregados de educação salientaram como aspetos positivos:

- Conhecimento do PEE;
- Envolvimento dos alunos nas atividades letivas;
- Ambiente favorável à aprendizagem;
- Existência de segurança nas visitas de estudo;
- Recomendação da escola a um amigo;
- Profissionalismo dos professores no atendimento dos Encarregados de Educação;
- Impacto positivo da escola na vida dos alunos;
- Oferta formativa na escola;
- Bons meios de comunicação;
- Relação empática entre professores e encarregados de educação;

- Regras de disciplina;
- Oferta de apoio educativo;

Como pontos fracos foram referenciados os seguintes aspetos:

- Envolvimento dos pais na vida escolar dos seus educandos;
- Ausência de associação de pais.

11.2. Avaliação pelo corpo docente

Foram enviados, pela Direção, inquéritos via email. Recebemos 30 respostas, o que significa cerca de 70%.

Como pontos fortes, os docentes salientaram o seguinte:

- Documentos estruturantes da escola claros e orientadores;
- A liderança é forte;
- Funcionamento das várias estruturas;
- Abertura a inovação;
- Identificação e análise das necessidades educativas dos alunos;
- Afetividade;
- Escola acolhedora, com identidade própria.

Como pontos fracos, os docentes evidenciaram o seguinte:

- Envolvência dos docentes nas várias tarefas;
- Trabalho em equipa;
- Pontualidade.

11.3. Avaliação pelo corpo não docente

Foram enviados, pela Direção, inquéritos via email. Recebemos 36 respostas, o que significa cerca de 71%.

Como pontos fortes, os não docentes salientaram o seguinte:

- O envolvimento da direção na resolução conjunta de problemas;
- Comunicação;
- Clima de confiança;
- Satisfação com condições de trabalho;

Como pontos fracos, os docentes evidenciaram o seguinte:

- Formação dos funcionários a nível das competências transversais, específicas e estratégicas;
- Avaliação periódica de satisfação dos funcionários (condição de trabalho, nível de comunicação, opções de formação, atendimento);
- O sistema de avaliação de desempenho no que respeita ao contributo de cada um para o cumprimento dos objetivos traçados.

11.4. Avaliação da escola pelos alunos

A opinião foi aferida através da aplicação de um inquérito. Recebemos 43 respostas, o que corresponde a cerca de 25%.

Como pontos fortes, os alunos salientaram o seguinte:

- As instalações da escola;
- Segurança;
- Avaliação feita pelos professores;
- Cultura organizacional da escola;
- Recomendação da escola a um amigo;
- Visitas de estudo nacionais e internacionais.

Como pontos fracos, os docentes evidenciaram o seguinte:

- Balneários e alojamento de alunos;
- N.º reduzido de alunos participou no preenchimento do inquérito – cursos profissionais;
- Iluminação dos acessos;
- Motivação;
- Solidariedade.

11.5. Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT

A opinião foi aferida através da aplicação de um inquérito. Recebemos uma amostra muito reduzida de 5 respostas.

Como pontos fortes foram destacados os seguintes:

- Documentos estruturantes da escola claros e orientadores;
- Envolvimento em novos projetos;
- Atenção aos problemas reais da educação local;
- Conhecimento da área de ação;
- Contextualização do currículo e abertura ao meio;
- Afetividade;
- Escola acolhedora, com identidade própria.

Como pontos fracos foram referidos os seguintes:

- Forma como os objetivos das parcerias são definidos e partilhados;
- Desenvolvimento do trabalho em equipa.

12. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

Pela avaliação que os diferentes *stakeholders* realizaram sobre as infraestruturas da escola, constata-se um nível satisfatório, sendo a intenção da escola melhorar continuamente.

Ao longo do ano letivo foram efetuadas intervenções estabelecidas no Plano de Manutenção ou sempre que houve necessidade.

Continua a ser fundamental a consciencialização de todos os utilizadores da necessidade de bom zelo da estrutura e dos recursos existentes.

13. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Setembro de 2021 marcou o início do segundo ciclo da qualidade EQAVET na Escola, logo após a fase de Revisão do ciclo da qualidade 2020-2021 que pressupôs a atualização/alteração de práticas de modo a aumentar a qualidade da prestação de serviço do operador de educação e formação profissional.

A equipa EQAVET é responsável por:

- refletir e aplicar o ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão) na gestão do Ensino e Formação Profissional;
- promover o diálogo, envolvimento e participação dos *stakeholders* internos e externos para a melhoria da oferta de ensino e formação profissional;
- conceber um plano de ação para o sucesso dos indicadores EQAVET;
- divulgar o plano de ação a todas as partes envolvidas no processo (*stakeholders* internos e externos);
- conceber e aplicar instrumentos de monitorização com vista à recolha de dados para o sucesso dos indicadores EQAVET;
- tratar os dados recolhidos e produzir relatórios com propostas de melhoria, tendo em consideração todas as partes envolvidas no processo (*stakeholders* internos e externos);
- elaborar planos de melhoria e divulgar e publicar os resultados do processo.

A equipa EQAVET procedeu à recolha dos dados dos indicadores EQAVET, apresentou propostas de alteração aos documentos estruturantes da Escola (Regulamento Interno e Projeto Educativo), propôs atividades para o Plano Anual de Atividades, sugeriu ações de formação nas reuniões da Secção de Formação e Monitorização do CFAE do Tua e Douro Superior, refletiu com os *stakeholders* internos e externos sobre estratégias de atuação e sugestões de melhoria que se evidenciaram fundamentais para a melhoria contínua e para garantia da qualidade do ensino profissional da EPA Carvalhais, nomeadamente sobre a oferta formativa e as expectativas dos *stakeholders* face à escola e vice-versa.

Na sequência da visita e do Relatório Final de Verificação EQAVET, produzido pela equipa de peritos, das sugestões decorrentes da análise dos inquéritos de satisfação efetuados ao pessoal docente, pessoal não docente, aos alunos, aos encarregados de educação e aos *stakeholders* externos, a equipa EQAVET elaborou o Plano de Ação - Revisão e Melhoria 2021/2022 com algumas das sugestões apresentadas.

A equipa tem a preocupação de, em todos os períodos implementar, avaliar e rever as atividades que constam do plano de ação para proceder a ações de melhoria, bem como ajustes a curto prazo.

De forma a promover o envolvimento dos *Stakeholders* Externos e Internos realizaram-se no ano letivo 2021/2022, 11 workshops que envolveram os *Stakeholders* Externos. No âmbito da FCT, no ano letivo

2021/2022 foram assinados protocolos/novas parcerias com empresas de setores relacionados com o Curso Técnico de Agropecuária e o Curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural.

No ano letivo 2021/2022 as entidades da FCT puderam responder ao questionário de Satisfação em relação à prestação dos alunos que realizaram estágio na interrupção letiva do Natal e os alunos também deram o seu feedback em relação ao tutor e à empresa onde estagiaram.

No início do ano letivo, cada Diretor de Turma realizou uma sessão de interação com os Encarregados de Educação, onde se apresentou o processo do EQAVET e a importância do envolvimento dos Encarregados de Educação, sendo essencial que estes respondam ao inquérito de satisfação.

Os alunos, no início do ano letivo, responderam ao questionário de expectativas, os quais foram objeto de análise pela equipa EQAVET. Após a análise e divulgação dos dados a escola pôde atuar de forma a reduzir o abandono e o absentismo escolar.

A equipa EQAVET, em Janeiro e Fevereiro de 2022, com o intuito de monitorizar os indicadores EQAVET, dos diplomados do ciclo 2017-2020 e ter feedback da prestação dos mesmos nas empresas, contactou os alunos que terminaram o curso em 2020 e as empresas em que estes trabalham.

A escola tem divulgado as atividades, nas redes sociais para melhorar a comunicação interna e externa.

No que concerne aos procedimentos e processos EQAVET, no ano letivo 2021/2022, consolidamos as práticas, tendo produzido os seguintes documentos:

- Plano de Ação — Revisão e Melhoria 2021/2022
- Registo dos Indicadores EQAVET 2017-2020
- Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2021/2022, por período e anual
- Relatórios de Satisfação de todos os *stakeholders* 2021/2022 (alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação e empresas parceiras e entidades de acolhimento FCT)

Todos estes documentos, à semelhança dos anos anteriores, foram levados a discussão no Conselho Pedagógico e Conselho Geral e, posteriormente divulgados na página da EPA Carvalhais.

Nos próximos anos iremos continuar a aplicar o Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão em todas as nossas práticas e procedimentos, e ambicionamos reforçar os contactos com todos os *stakeholders*, em especial com os *stakeholders* externos (Encarregados de Educação e parceiros externos), o que nem sempre tem sido possível.

14. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

14.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de conclusão dos cursos	O1	Reduzir o abandono escolar em 1%
		O2	Reduzir o absentismo em 1%
		O3	Aumentar em 1% a concretização de projetos
		O4	Diminuir, em 1%, o número de módulos em atraso
		O5	Melhorar qualitativamente as condições facilitadoras do sucesso escolar na formação, aproximando a taxa de sucesso a 70%
		O6	Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação, aumentando o número de contatos com os mesmos
AM2	Taxa de colocação após conclusão de cursos	O7	Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio, aproximando a taxa de colocação no mercado de trabalho a 75%
		O8	Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos em 1%
AM3	Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de	O9	Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar da qualidade da formação ministrada pela Escola, aumentando em 1% o grau de satisfação
		O10	Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos, aumentando em 1% o nº de alunos e entidades que dão o seu testemunho
		O11	Adequar o perfil do aluno ao local de FCT, aumentando a taxa de empregabilidade dos diplomados a trabalhar na área de formação em 5%

	Educação e Formação	O12	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais, aumentando em 1% o grau de satisfação
AM4	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP	O13	Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos, aumentando em 1% o contato com as entidades empregadoras
		O14	Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade, aumentando em 1% o grau de satisfação dos empregadores
		O15	Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho, aumentando em 1% o grau de satisfação dos empregadores

14.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Continuar a comunicação dos DT aos EE sobre a assiduidade, avaliação e comportamento dos seus educandos com vista à articulação de estratégias/respostas	09/ 2022	08/2023
	A2	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades logo no início do triénio de formação. Em casos mais problemáticos articular com os EE, SPO, CPCJ e Escola Segura.	09/ 2022	08/2023
	A3	Aumentar o número de momentos de recuperação ao longo do ano letivo	09/ 2022	08/2023
	A4	Monitorizar o número de módulos em atraso no tempo previsto	09/ 2022	08/2023
AM2	A5	Dinamização e participação efetiva das empresas ao longo do ano letivo e particularmente na Semana Aberta à Comunidade Escolar	09/ 2022	08/2023
	A6	Melhorar a divulgação da oferta formativa de Instituições de Ensino Superior	09/ 2022	08/2023

	A7	Divulgar as PAP na página da Escola.	09/ 2022	08/2023
AM3	A8	Monitorizar a taxa e média de satisfação dos parceiros de FCT através da realização dos questionários de satisfação após a conclusão da FCT.	09/ 2022	08/2023
AM4	A9	Aumentar o envolvimento dos <i>Stakeholders</i>	09/ 2022	08/2023

15. Considerações Finais

A EPA Carvalhais/Mirandela considera o processo de autoavaliação como um percurso de melhoria. Neste sentido, e num quadro de alinhamento do Sistema Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET, foi definida uma monitorização contínua, com a elaboração de um relatório de balanço no final do ano letivo 2022/2023, de modo a verificar os desvios das metas traçadas e dos resultados alcançados.

Mirandela, 12 de outubro de 2022

ELABORADO PELA EQUIPA EQAVET